

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

» fevereiro, 2024



Comentário Mensal

Performance de fevereiro

As posições locais geraram retornos positivos no mês, com destaque para o setor bancário e de construção. A parte internacional também contribuiu positivamente, com destaque para o setor de óleo e gás.

Perspectivas para março

Em fevereiro observamos a continuação da elevada incerteza e volatilidade nos mercados, principalmente nas taxas de juros dos EUA. Dados mais fortes de atividade e emprego nos Estados Unidos aliados a uma surpresa inflacionária superior à esperada levaram a uma reprecificação dos cortes de juros projetados na taxa básica americana, saindo de quase 150 pontos base de corte no momento mais eufórico em dezembro, para menos de 90 pontos base no fechamento do mês.

Mesmo com notícias que elevaram a precificação de juros futuros nos EUA (ao longo do mês a taxa de 10 anos saiu de 3,94% para 4,25%, chegando a operar acima de 4,30%) observamos a continuação do bom momento para ativos de risco. O S&P fechou próximo da sua máxima histórica em 5,070 pontos e os spreads de crédito diminuíram consideravelmente ao longo de fevereiro. O índice de crédito high yield americano é um bom exemplo, teve seu spread comprimido de 361 para 340 pontos base. No mundo de mercados emergentes, mesmo as taxas americanas mais altas não geraram retornos negativos no mês, pelo contrário. Os índices CEMBI e EMBIG retornaram entre 0,70% e 1,9%, respectivamente, com exceção do EMBIG Brasil que subiu apenas 0,27% no mês. Todos os retornos vieram de uma diminuição dos spreads sobre o tesouro americano, fechando entre 30 e 45 pontos base. O mercado primário, depois de bater recordes de emissão para o mês de janeiro, seguiu a sazonalidade esperada e arrefeceu em fevereiro. O fluxo para renda fixa de mercados emergentes em Dólar continua sendo de saída da classe de ativos.

Continuamos a reduzir a exposição a bonds, realizando o lucro de algumas posições que chegaram a níveis muito baixos de spread. Atualmente, o Ibiuna Credit possui 8% de exposição em bonds contra algo próximo de 10% no final de janeiro. A redução foi menor para o Total Credit. Ainda mantemos a maioria dos temas que viemos comentando nos últimos meses, como os bonds dos bancos mexicanos, de empresas de petróleo da Colômbia e de empresas argentinas, apesar de termos reduzimos as posições alguns destes nomes. Zeramos a posição em bonds de Braskem, optando por concentrar a exposição no mercado local. No momento desta troca o ativo no mercado local pagava 2% acima do ativo no mercado externo, sendo que hoje essa diferença já caiu para 1%. Mantemos proteção para o mercado local via as posições de CDS de Petrobras e Brasil.

A decisão do CMN no início de fevereiro, que alterou as regras para emissão de CRI/CRA e outros isentos, deve impactar a oferta de emissões de empresas cujos lastros não sejam diretamente ligados aos setores imobiliários e do agronegócio. Achamos positivo – além de haver maior compatibilidade e direcionamento de suporte aos setores em questão, deve trazer um ajuste de spreads ao mercado institucional, dado que muitos emissores passarão a emitir em instrumentos não isentos, com um pick-up no spread. Ainda sobre o mercado de isentos, está em estudo a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), proposta pelo Governo Federal para captação de recursos para o BNDES para fomentar pequenas e médias empresas. O volume esperado inicial não é relevante o suficiente neste momento para impactar de forma material o fluxo para a indústria de fundos de crédito. Em geral, estamos construtivos para o mercado de renda fixa e crédito ao longo de 2024.

O mês surpreendeu em termos de captação da indústria local, chegando a quase R\$ 35 bilhões de aplicações líquidas, sem dúvida o mais forte dos últimos 12 meses. Este forte fluxo em conjunto com a decisão do CMN, contribuíram para que o volume negociado no mercado secundário fosse acima do observado em janeiro, levando a mais um movimento de fechamento para muitos nomes. Alguns papéis já estão nas mínimas de spreads e achamos que este movimento ainda pode continuar, não necessariamente por uma melhora substancial do fundamento das companhias, mas suportado por um momento técnico muito favorável.

Ainda identificamos boas oportunidades no mercado local, com mais gordura de preços em nomes mid yield. No universo high yield, voltamos a olhar emissões primárias. Mesmo com um cenário menos promissor para os cortes de juros nos EUA, ainda vislumbramos um bom momento para a renda fixa local e internacional. A questão no momento é quanto disso já está nos preços dos ativos. Optamos por ter menos risco no mercado offshore, mas mantendo a atenção em alguns fatores que podem nos fazer rever essa posição. Entre estes fatores podemos destacar: melhora nos números da inflação americana, a reversão do fluxo de saída da classe de ativos ou o aumento dos spreads de crédito.

Atribuição de Performance

SETOR	FEV/24	2024	12M	24M
Bancos	0,15%	0,25%	0,87%	1,36%
Financeiro (ex - Bancos)	0,01%	0,03%	-0,36%	0,04%
Consumo e Saúde	0,05%	0,12%	0,17%	-0,30%
Industria e Construção	0,12%	0,14%	-0,36%	0,00%
Infraestrutura	0,03%	0,06%	0,22%	0,42%
Mineração	0,00%	0,00%	0,01%	0,08%
Óleo e Gás	0,07%	0,11%	0,27%	0,15%
Papel e Celulose	-	-	0,00%	0,02%
Telecomunicações	0,02%	0,03%	-0,44%	-0,27%
Transporte e Logística	0,06%	0,08%	0,49%	1,03%
Utilidade Pública	0,02%	0,10%	0,57%	0,97%
Tático e Hedge	0,01%	0,02%	0,02%	0,59%
Caixa + Despesas	0,68%	1,56%	11,68%	24,67%
TOTAL	1,22%	2,50%	13,14%	28,75%
% CDI	153%	141%	102%	104%

ESTRATÉGIA	FEV/24	2024	12M	24M
Offshore	0,10%	0,14%	-0,43%	-0,09%
Local - Não Estruturados	0,39%	0,72%	2,80%	3,91%
Local - Estruturados	0,05%	0,07%	-0,90%	0,27%
Caixa + Despesas	0,68%	1,56%	11,68%	24,67%
TOTAL	1,22%	2,50%	13,14%	28,75%
% CDI	153%	141%	102%	104%

Risco

Volatilidade	0,30%	0,47%	1,01%	0,86%
Stress	3,96%	4,06%	3,98%	4,42%
Exp. Média - Cred. Global	8,56%	9,88%	8,91%	9,90%
Exp. Média - Cred. Local	78,87%	77,51%	76,06%	74,79%
Quantidade de Ativos	203	200	204	162

Índices de Mercado

	FEV/24	2024	12M	24M
CDI	0,80%	1,77%	12,85%	27,55%
IMA-B	0,55%	0,10%	14,73%	24,17%
IBOVESPA	0,99%	-3,85%	21,95%	14,29%
IBRX	0,96%	-3,59%	21,26%	12,64%

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

fevereiro, 2024



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	0,76%	1,11%	1,83%	1,08%	1,33%	1,48%	1,33%	14,18%	26,74%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	75%	108%	156%	101%	130%	145%	118%	114%	146%
2023	0,65%	0,39%	0,57%	0,99%	0,83%	0,81%	1,36%	1,35%	1,35%	0,99%	0,24%	1,42%	11,50%	41,32%
% CDI	58%	42%	48%	108%	74%	75%	127%	119%	139%	99%	27%	159%	88%	123%
2024	1,27%	1,22%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,50%	44,86%
% CDI	131%	153%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	141%	124%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.389.421.258
PL médio (12 meses)	1.591.465.576
PL de fechamento do mês do fundo master	1.392.986.316
PL médio do fundo master (12 meses)	1.596.737.530

Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	2	43
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	2	30
Meses Abaixo do CDI	-	13

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestão: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.